

COMUNICADO DE IMPRENSA 6/08

3 de Outubro

NEW ENERGY FUND compra OCEANLINX

O New Energy Fund (NEF) acaba de participar com o Espírito Santo Ventures e a Emerald Ventures, da Suíça, no aumento de capital da Oceanlinx, empresa australiana, produtora de energia eléctrica através da transformação da energia das ondas. Com 62,5%, o NEF passa a deter a maioria das acções preferenciais da Oceanlinx.

O New Energy Fund é o primeiro Fundo Português de Investimento Mobiliário regulado pela CMVM, que investe directamente em empresas e projectos de Energias Renováveis, nomeadamente em eólica, biogás, biomassa, biocombustíveis, hídrica, solar, hidrogénio, oceanos/marés e geotermia.

O NEF (www.newenergyfund.pt) é um fundo desenvolvido e promovido pela Fomentinvest SGPS e conta com participações minoritárias do Banco Espírito Santo de Investimento e do Banif Banco de Investimento. A Ecoprogresso assume a consultoria de investimento desde a sua entrada em funcionamento em Novembro de 2007. O mesmo grupo de parceiros é ainda responsável pela gestão do Luso Carbon Fund.

A política de investimento do NEF passa por uma actividade especializada na procura, avaliação e selecção de activos e de projectos que desenvolvam e actuem na área das energias renováveis. Assenta numa criteriosa aplicação dos montantes a investir tendo em vista a rentabilização e dispersão necessária dos investimentos em diferentes áreas e tecnologias relacionadas com as energias renováveis.

Fundada em 1997, a Oceanlinx tem ainda outros accionistas de referência, tais como: SAM Private Equity Fund, Morgan Stanley, RAB Capital, GLG e a Cleantech Ventures. Empresa de direito australiano, a Oceanlinx é líder na área das renováveis que se dedicam à geração e conversão da energia das ondas do mar em energia eléctrica. Criou uma tecnologia única, que visa ser comercialmente eficiente.

Segundo Tom Thorpe, dirigente da Oxford Oceanics UK, "prevê-se que o dispositivo Mark III (a unidade da Oceanlinx que está na fase pré-comercial) venha a ser uma das mais atraentes tecnologias na área da energia das ondas".

A necessidade de implementação de políticas energéticas que assegurem um desenvolvimento sustentável, aos quais os países estão obrigados pelas directivas comunitárias e pelo protocolo de Quioto, passa claramente pelas energias renováveis. O New Energy Fund vê o investimento na Oceanlinx como uma janela de oportunidade numa das poucas tipologias de energia renovável que, embora se encontre numa fase pré-comercial, tem grande potencial de criação de emprego e de valor acrescentado para a economia.

Em Portugal, a energia das ondas poderá vir a gerar cerca de 12 TWh / ano (suficiente para alimentar mais de 1 milhão de habitações) caso se venham a investir cerca de 3 mil milhões de Euros. Portugal, Espanha e o Reino Unido, são países onde se prevê que venha a surgir um quadro legislativo atraente para a energia das ondas. Aguarda-se para breve a implementação dos já anunciados "wave hubs" ou "zonas piloto", para testar este tipo de tecnologia, de modo a permitir a transição da tecnologia para a fase comercial.

GWH – Energia das Ondas, Lda

Com a aquisição da maioria da Oceanlinx, o New Energy Fund pretende trazer para Portugal a nova geração de unidades de produção de energia, e posteriormente o fabrico de 3 protótipos a instalar na futura zona piloto nacional. A potência instalada de cada dispositivo será de 1,3 MW, num total de 3,9 MW. Os protótipos irão permitir o estudo da interligação dos equipamentos.

O know-how resultante deste projecto de ID&T será futuramente aplicado na elaboração de um projecto de construção de um parque de energia de ondas provido de 60 a 70 dispositivos de produção, com uma capacidade instalada de cerca de 100MW. O factor de emissão de CO₂ da rede eléctrica nacional é de 0,373 toneladas por MWh produzido. Com um parque de 100MW, a nova tecnologia irá reduzir 69.375 toneladas de emissão de CO₂ / ano.

Através da GWH – Energia das Ondas, Lda., o NEF irá iniciar o projecto de ID&T ainda este ano e prevê ter um protótipo a funcionar até inícios de 2010. O projecto de ID&T será submetido a aprovação do Quadro de Referência Estratégico Nacional, QREN.

O facto da tecnologia de conversão eléctrica de energia das ondas estar ainda numa fase inicial de desenvolvimento, permite reunir todas as condições favoráveis para a investigação e desenvolvimento da tecnologia em Portugal. Para além das condições topográficas e meteorológicas nacionais, contamos ainda com a existência de entidades de reconhecido renome internacional, como o IST, Centro das Ondas e o INETI.

Estudos internacionais apontam enormes vantagens comparativas a Portugal, para desempenhar um importante papel nesta fase inicial de desenvolvimento e, dessa forma, posicionar-se para assegurar uma fracção significativa do mercado mundial.

www.oceanlinx.com

www.ecoprogresso.pt

Em anexo:

Foto 1 – Port Kembla, protótipo

Foto 2 – Esquema de unidade Oceanlinx

Assessoria de Imprensa:

Sílvia Rato - 96.2554777

silvia.rato@lapislazuli.pt ou

lsa.almeida@lapislazuli.pt

T. 21.3873788 /89 - Fax /90

Rua da Arrábida, 2 C – 1250-031 Lisboa

Contactos Ecoprogresso:

Ricardo Moita – 91.7895511 – Presidente

M^a João Ramos – 91.9905930 – Comunicação

Rua Tierno Galvan, Torre 3 – Piso 10

Amoreiras – 1070-024 Lisboa